



Prof. Dr. Carlos Afonso Nobre

Graduação em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (Dezembro de 1974) e doutorado em Meteorologia pelo Massachusetts Institute of Technology (Janeiro de 1983). Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA (1975-1981); pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE (1983 a 2012). Exerceu funções de gestão e coordenação científicas e de política científica: Presidente da CAPES (maio 2015-maio 2016), Diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais-CEMADEN (fevereiro a maio de 2015), Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI (fevereiro 2011-fevereiro 2015); Chefe do Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST-INPE) de 2008 a 2011 e Coordenador Geral do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC-INPE) de 1991 a 2003. E também coordenação de experimentos científicos, entre outros: coordenador científico do Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) durante o período de 1996 a 2002, coordenador brasileiro do Anglo-Brazilian Climate Observations Study (ABRACOS) de 1990 a 1996; e coordenador brasileiro do Experimento AMAZALERT entre instituições européias e sul-americanas (2011-2014). Exerceu a presidência do International Advisory Group do Programa de Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PP-G7) (2006-2008). Foi representante do MCTI no Comitê Orientador do Fundo Amazônia. É membro do Joint Steering Committee do World Climate Research Programme (WCRP). Exerceu a presidência do International Geosphere-Biosphere Programme (IGBP) (2005-2011). Presidiu o Conselho Diretores da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas (Rede CLIMA) e preside o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas. Foi coordenador do Programa FAPESP de Pesquisa em Mudanças Climáticas Globais (2008-2011) e da Rede CLIMA (2008-2011). É coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas. Atuou na CAPES como coordenador da Comissão de Cursos Multidisciplinares (2006-2008); Representou o Brasil no International Institute for Applied System Analysis. Foi membro do International Scientific Advisory Panel do Climate Change Adaptation Program, da Holanda. (2008-2011). Foi membro do "High Level Scientific Advisory Panel on Global Sustainability" do Secretário Geral da ONU. Tem experiência na área de Geociências e Ciências Ambientais, com ênfase em Meteorologia, Climatologia, Modelagem, Mudanças Climática, Desastres Naturais e Ciência do Sistema Terrestre, atuando principalmente nos seguintes temas: ciências atmosféricas, clima, meteorologia, Amazônia e modelagem climática, interação biosfera-atmosfera, mudanças climáticas e desastres naturais. Ministra as disciplinas Interação Biosfera-Atmosfera e Introdução à Ciência do Sistema Terrestre, em Programas de PG do INPE. Formulou há 27 anos a hipótese da "savanização" da Amazônia em resposta a desmatamentos e vem estudando como o aquecimento global pode influenciar a floresta tropical. Já orientou 29 alunos de mestrado e doutorado. Índice h e citações (Dezembro 2017): 43 / 9.345 (ISI); 66 / 20.700 (Google Scholar). Participou de vários relatórios do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Em particular, foi um dos autores do Quarto Relatório de Avaliação do IPCC, agraciado com o Prêmio Nobel da Paz (2007). Recebeu vários Prêmios: Fundação Conrado Wessel, na área de Meio Ambiente (2007); Von Humboldt Medal da European Geophysical Union (2009); condecoração da Classe Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República (2010); "Prêmio a la Cooperación en Ciencia, Tecnología y Innovación Dr. Luis Frederico Leloir", do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva, da Argentina (2011); Volvo Environmental Prize, Suécia (2016). É membro titular da ABC, TWAS e Membro estrangeiro da National Academy of Science (NAS)